

**PROCESSO NEGOCIAL NA INCM****ADM. QUER EMPURRAR OS TRABALHADORES PARA A GREVE E ESTES IRÃO RESPONDER EM CONFORMIDADE**

**Última reunião.** Após as grandiosas lutas desenvolvidas através de várias ações, incluindo a histórica GREVE, seria suposto que a Adm. entendesse a mensagem e apresentasse uma proposta que os trabalhadores considerassem com condições mínimas de aceitação, mas a resposta foi não mexer em mais nada.

**Assim o impasse continua.** A última proposta que os trabalhadores aprovaram e mandataram os Sindicatos, foi que só será possível negociar tendo como ponto de partida para as negociações uma proposta que reflita, no mínimo, o valor indicado pelo Governo para as empresas do SEE, onde a INCM se insere.

**Proposta entregue.** Os sindicatos apresentaram a referida Proposta e para facilitar a construção de uma Proposta de aumentos salariais aceitáveis, sugeriram à Adm. que baixasse o valor do Subsídio de Refeição, refletindo esse valor na sua Proposta da Tabela Salarial, para que este tivesse valores aceitáveis.

**Baralhar e deixar tudo na mesma.** A Adm. analisou a proposta dos Sindicatos e na resposta que apresentou, tirou com uma mão e deu com a outra, tirou de um lado e colocou no outro, mas em termos globais “foi pior a ementa que o soneto”.

**Assim, não vamos lá.** A atitude da Adm. é, além do mais, uma falta de respeito por quem produz e com o seu esforço trabalha para que a INCM tenha uma saúde financeira invejável no panorama nacional. Mas na última reunião a Adm. não alterou nada à sua inaceitável proposta e assim é impossível negociar com seriedade.

**A Adm. quer luta, vai ter.** A resposta dos trabalhadores foi a continuação da luta, com a marcação de greve a realizar no dia 16 de Maio, de acordo com o seguinte calendário.

- Primeiras 4 horas do Turno Fixo e 1º Turno - Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Armazéns e Livrarias em Lisboa, com Concentração no Ministério das Finanças, na Praça do Comércio, em Lisboa, a partir das 8h30;
- Últimas 4 horas do 2º Turno e 3º Turno - Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Livrarias em Coimbra, Porto e Contrastarias no Porto e Gondomar.

**Nota.** O SINTTAV teve conhecimento de uma informação veiculada pela Adm., a qual continua a “pretender meter a foice em seara alheia”, ao querer imiscuir-se na vida dos Sindicatos, quando devia saber e ter presente, pois já por diversas vezes foi lembrado, que o trabalho sindical é feito com total independência da vontade da Adm.

A forma como os sindicatos auscultam os trabalhadores e as reuniões que decidem solicitar a outras instâncias, não permitem ingerência por parte da Adm.

Por fim, em vez de procurar apresentar uma proposta que venha ao encontro das justas expectativas dos trabalhadores, vem a Adm. divulgar que “não há condições para o processo negocial prosseguir”, mas como esta não é a dona do processo negocial, devia saber que há outras sedes de negociação.

Esta mensagem, é mais um bom motivo para os trabalhadores no dia 16 darem uma grande resposta através da LUTA, FAZENDO UMA GRANDE GREVE.

**OS TRABALHADORES DA INCM TÊM DE RESPONDER A QUEM OS TRATA ASSIM.  
OS TRABALHADORES DA INCM, SÓ RECORREM À GREVE QUANDO A ISSO SÃO FORÇADOS.  
MAS QUANDO É PRECISO LUTAR PELA DEFESA DOS SEUS DIREITOS E PELA SUA DIGNIDADE  
PROFISSIONAL, ESTÃO NA LINHA DE FRENTE.**